

Estudo dissecar crenças religiosas americanas

Nove em cada dez americanos acreditam em Deus, mas dividem-se em quatro grupos que o definem como um ser «autoritário», «condescendente», «crítico» ou «distante»: uma classificação que também revelaria as suas opiniões políticas, segundo um estudo universitário.

O Instituto de Estudo das Religiões da Universidade Baylor de Waco (Texas, sul) publicou em Setembro os resultados de uma ampla consulta feita no ano passado, na qual 1.721 americanos responderam a 400 perguntas sobre "a piedade americana no século XXI".

Apenas 10,8 por cento dos americanos disseram não professar nenhuma religião. Quase três em cada quatro americanos (71,5%) rezam pelo menos uma vez por semana e a metade (49,2%) vai à Igreja uma vez por semana. Mais de um em cada quatro leu "O Código Da Vinci", romance de Dan Brown, e pouco menos de metade (44,3%) assistiu ao filme "A Paixão de Cristo", de Mel Gibson.

O mundo paranormal não os assusta: 41,2 por cento acreditam na existência de outras civilizações e 37,2 por cento, em casas mal-assombradas.

A religião protestante evangélica - que inclui os anabatistas, os menonitas e os pentecostais - é a mais ampla (33,6%, o equivalente a 100 milhões de fiéis). Os protestantes «clássicos» representam 22,1 por cento, seguidos dos católicos, com 21,2 por cento. A Igreja negra protestante reúne 5 por cento, os judeus, 2,9 por cento e o restante das religiões, entre elas a muçulmana, representam 4,9 por cento dos americanos.

Além destas filiações clássicas, os fiéis dividem-se em quatro grupos segundo a sua visão de Deus, afirmam os investigadores. Para 31,4 por cento dos americanos, existe um Deus «autoritário», capaz de punir e muito comprometido com o que ocorre no mundo. A grande maioria destes fiéis (63,1%) pensava em 2005 que a guerra no Iraque era justificada e um terço dizia estar certo de que Deus está, no geral, ao lado dos Estados Unidos (32,1%). São o grupo onde mais se defende a pena de morte (87,9). Oitenta por cento dos americanos deste grupo declaram que o casamento entre homossexuais é sempre mau.

Há também um Deus «condescendente» para 23 por cento dos fiéis, um Deus mais indulgente que é, de qualquer forma, muito activo no mundo. Neste grupo, 81,2 por cento desejam mais acções em defesa do meio ambiente. Os que acreditam num Deus «crítico» (16%) vêem-no como alguém que julga mas que se mantém como observador. São mais tolerantes frente ao aborto: só 7 por cento deles, contra 24,7 por cento no caso dos que crêem no Deus «autoritário», o proibiria.

Finalmente, os que acreditam num Deus «distante» são os mais abertos ao casamento homossexual (apenas 30,7% são contra). A maioria deles (71%) acredita que a guerra no Iraque foi injustificada e só 9,3 por cento confiam no presidente George W. Bush.

Segundo o estudo, apenas 5,2 por cento dos americanos se declaram ateus.